

MÓDULO DO PATRIMÓNIO DO ESTADO- MPE INCORPORAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS PELO ESTADO, PELA VIA DIRECTA, EM MESA REDONDA



CEDSIF busca experiência no Parque de Maluana em matérias de tecnologias



Apoio da União Europeia ao CEDSIF, proporciona capacitações aos colaboradores



Conheça uma das novas caras doCEDSIF

Índice

4 Editorial

5 Breves

6 Capa

7 Modernizando

9 Pipeline

14 Fotogaleria

Novos procedimentos
de gestão das contas
bancárias do Estado

9

Apoio da União Europe-
ia contribuiu para maior
expansão do
e-SISTAFE

10

Saúde

Cálculos Boliars

12

Recreação

16

i-cedsif

Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia
Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú
Assessor p/ Com. e Imagem Jorge Chicamba
Editor Executivo Janeth Laice e Hamela
Redactor Euclides Matavata
Redacção Comunicação e Imagem
Imagem Euclides Matavata
Revisão Corpo Editorial
Contacto comunicação.imagem@cedsis.gov.mz



cedsisif

Centro de Desenvolvimento de
Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20
Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370
Fax +258 21 309784
Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172
Pag.Web www.cedsif.gov.mz



e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas

Identidade Organizacional

Por: Orlando Govo

Na presente edição do Boletim Informativo do CEDSIF, a primeira referente ao I trimestre do ano 2018, traz-se o tema Identidade Organizacional por se entender que a Instituição está numa fase de transformação profunda caracterizada principalmente pela remodelação da estrutura orgânica através da criação de novas Unidades Orgânicas e estabelecimento; e implementação de uma nova filosofia de gestão baseada em projectos. Na sequência destas transformações interessa perceber até que ponto está sendo acautelada a preservação e/ou actualização da Identidade Organizacional.

Na vida das Organizações (instituições públicas, privadas e de outra natureza orgânica), dentre várias questões que definem o sucesso ou fracasso das mesmas pode se destacar o comprometimento dos colaboradores para com os principais objectivos definidos. O comprometimento dos colaboradores está directamente relacionado ao conhecimento e reconhecimento das principais atribuições da organização e dos objectivos e prioridades individuais. É necessário que os colaboradores se identifiquem com a organização para melhor se apropriarem de todos processos e sistemas inerentes às suas actividades diárias e a todos outros que de forma conjugada constituem a vida da organização.

É a propósito da necessidade de melhorar o conhecimento que se tem sobre Identidade Organizacional que se embarcou nesta aventura. Aventura sim, porque é um tema que pode ser abordado de várias formas em função do contexto e dos objectivos pretendidos. Neste caso específico, o objectivo é despertar a consciência de cada um, com destaque para os colaboradores do CEDSIF, sobre a necessidade e importância de se apropriarem de todos processos com os quais trabalham directamente e outros que corporizam os produtos e serviços do CEDSIF. Esta apropriação é benéfica para robustecer a Identidade da Instituição. Como forma de facilitar o entendimento, importa referir que identidade é o conjunto das características e dos traços próprios de um indivíduo ou de uma comunidade. Esses traços caracterizam o sujeito ou a colectividade perante os demais. É a consciência que uma pessoa tem dela própria e que a torna em alguém diferente das outras. . Identidade organizacional é basicamente

expressa pela missão, visão e valores da organização, elementos estes que tornam singular uma entidade. Portanto, as questões que se colocam são: Será que todos os colaboradores do CEDSIF conhecem claramente a razão da existência do CEDSIF (missão)?; será que estão todos os colaboradores conscientes do que o CEDSIF se propõe a alcançar a longo prazo (visão)?; e se estarão todos os colaboradores esclarecidos sobre os ideais e crenças que definem os princípios que vão dar forma à base estruturada da 'Instituição' de acordo com o que se acredita ser certo e efectivo (valores)?.

Estas questões são relevantes se se assumir que o alcance dos objectivos estratégicos do CEDSIF dependem do envolvimento de todos colaboradores e, tornam-se mais importantes ainda ao se ter em consideração o actual processo de reestruturação organizacional. Para além do processo de actualização orgânica do CEDSIF de modo a se ajustar à realidade actual do país e do mundo, há que se ter em conta a admissão de novos colaboradores, os quais estão afectos em projectos críticos da Instituição e lidam com processos sensíveis da vida da organização e do país, pelo que se exige que cada um destes conheça profundamente a identidade do CEDSIF para que possa se inspirar e, de forma determinada, contribuir com o seu saber visando o alcance pleno dos objectivos estabelecidos a curto, médio e longo prazos.

Estamos numa era em que a nível social e económico, as pessoas experimentam um conjunto de dificuldades, facto que propicia instabilidade nas relações interpessoais e nas relações indivíduo- instituição, sendo por isso fundamental que as organizações se preocupem cada vez mais em criar condições para que os seus colaboradores experimentem constantemente momentos de estabilidade psíquica e emocional favorável, mesmo em situações de insuficiência financeira. É preciso que os colaboradores sejam orientados de modo a perceber que a qualidade de vida não depende da abundância e diversidade de recursos, mas sim da forma como estes recursos são geridos. É fundamental que todos os colaboradores sejam parte da identidade organizacional.

<https://conceito.de/identidade>

<http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/identidade-organizacional->

CONTRATAÇÃO PÚBLICA NA GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS

No âmbito da cooperação entre o Governo de Moçambique, representado pelo Ministério da Economia e Finanças (MEF), e o Governo Britânico, representado pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID), realizou-se no passado dia 23 de Fevereiro na Cidade de Maputo, um seminário de reflexão sob o lema, "Por uma contratação Pública e Gestão Patrimonial mais transparente". No evento estiveram reunidos funcionários e agentes do Estado afectos aos sectores de aquisição (UGEA), representantes do Património do Estado e parceiros de cooperação. Neste evento foram apresentados os resultados da parceria entre os Governos moçambicano e britânico no que diz respeito aos instrumentos complementares sobre contratação pública e as reformas em curso no âmbito da contratação de obras públicas, fornecimento de bens e prestação de serviços ao Estado. O CEDSIF convidado para este evento, apresentou durante os debates através do seu Director Geral, Herminio Sueia, o tema "O papel da contratação pública na gestão de Finanças Públicas". (X)



CIP BENEFICIA DE FORMAÇÃO EM MATÉRIAS DE SISTAFE E e-SISTAFE

Três colaboradores do Centro de Integridade Pública (CIP) beneficiaram no passado dia 19 de Fevereiro de uma acção de formação em matérias do SISTAFE e e-SISTAFE. A formação foi proposta pelo CEDSIF com o intuito de esclarecer várias questões levantadas pelo CIP, relativamente a estas matérias, e fortalecer seus conhecimentos para melhor transmitir matérias relacionadas ao SISTAFE e e-SISTAFE nos trabalhos desta Instituição virada a matérias investigativas.

Instados a pronunciarem-se sobre formação, os formandos afirmaram que a mesma serviu para aprender e se esclarecer sobre um conjunto de matérias que dificilmente dominariam sem uma capacitação para o efeito. (X)



CEDSIF FORMA AUDITORES DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Cento e dezassete técnicos do Tribunal Administrativo e do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) foram formados para operar no Módulo de Execução Financeira (MEX). Trata-se de uma formação contínua em matérias de SISTAFE e e-SISTAFE, que capacita os formandos de habilidades para extrair e analisar relatórios no e-SISTAFE, sendo que serão formados em grupos. O primeiro grupo, constituído por um total de 25 auditores, beneficiou de formação entre os dias 05 e 09 de Fevereiro na Escola de Formação do CEDSIF. (X)



INCORPORAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS PELO ESTADO, PELA VIA DIRECTA, EM MESA REDONDA

O Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF) em parceria com a OXFAM, realizou numa das instalações hoteleiras da cidade de Maputo, no passado dia 11 de Dezembro, uma mesa redonda sobre a implementação do Módulo de Administração do Património do Estado (MPE), sob o tema "Operacionalização da componente de Incorporação de Bens pela Via Directa", um projecto em implementação na Direcção Nacional do Património do Estado (DNPE) e desenvolvido pelo CEDSIF em fase piloto, como parte integrante dos Módulos do e-SISTAFE.



O debate, deu enfoque para a funcionalidade de incorporação de bens adquiridos pelo Estado pela via directa, com especificidade no computo: Dos Desafios e Oportunidades na Contratação Pública e na Gestão do Património do Estado, da Incorporação de Bens Via Directa, da Contratação Pública Electrónica em Moçambique, do Catálogo de Bens e Serviços para os órgãos e instituições do Estado, do Cadastro Único de Empre-

iteiros de Obras Públicas, Fornecedores de Bens e Prestadores de Serviços ao Estado, e do Portal de Contratação Pública.

O evento contou com a participação de um total de 40 convidados, dentre técnicos do Ministério da Economia e Finanças (MEF), Sociedade Civil, representantes de Organizações não governamentais, académicos, jornalistas, entre outros. Este acto marcou o comprometimento do CEDSIF em coop-

erar com a OXFAM para o alcance da difusão de Informação de Interesse Público, no domínio das Finanças Públicas e Gestão e Execução do Orçamento do Estado.

Esta é mais uma das acções finan-

ciadas pela Oxfam ao abrigo de um Memorando de Entendimento assinado com o CEDSIF, visando promover e realizar programas educativos de rádio e televisão, simpósios, exposições, acções de formação, pesquisas, mesas redondas, campanhas de educação, partilha de informação de interesse público.

Estas acções tem como público alvo parlamentares, Membros de Assembleias Provinciais e Municipais, media e sociedade civil, com

CEDSIF BUSCA MELHORAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

O

Centro de Desenvolvimento de junto Sérgio Mapsanganhe, que depois de uma breve saudação visitaram sucessivamente o Server Room do Governo, o Server Room do Privado, Sala de preparação dos servidores, Sala dos Geradores,

Muchine e Tricamo Tajú acompanhados de técnicos do SO, SSSI e SQC efectuou no passado dia 12 de Fevereiro ao Centro de Dados do Governo, localizado no Parque de Ciência e Tecnologia da Maluana, distrito da Manhiça,



Equipa do CEDSIF atenta a explicação ao longo da visita ao Parque de Maluana

provincia do Maputo uma visita de trabalho com o Parque de Ciência e Tecnologia um empreendimento cujo objectivo é gerir o fluxo do conhecimento e actuar como uma ponte entre a pesquisa e o mercado que realce e incremento, o desenvolvimento, a transferência e a comercialização da tecnologia e da inovação.(X)

pela Directora do Instituto Nacional do Governo Electrónico (INAGE)Ludmila Maguni e o seu ad-

com Auto-nomia de combustivel de 30 litros e NOC (Network Operations Center). Na mesma ocasião a equipa do CEDSIF teve ainda a oportunidade de visitar o

e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado



PROVA DE VIDA

SE É FUNCIONÁRIO OU AGENTE DO ESTADO FAÇA A SUA PROVA DE VIDA **NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO.**

O PROCESSO É FÁCIL E OBRIGATÓRIO

DIRIJA-SE A SECRETARIA DISTRITAL OU AO POLO DE REGISTO MAIS PRÓXIMO

LEVE CONSIGO **O BILHETE DE IDENTIDADE, NUIT E A CÓPIA DO DESPACHO DO ÚLTIMO PROVIMENTO**

A NÃO REALIZAÇÃO DA PROVA DE VIDA IMPLICA A SUSPENSÃO DO SALÁRIO NO MÊS SEGUINTE.



Gestão das contas bancárias do Estado cada vez mais transparentes

O Governo através do Ministério da Economia e Finanças introduziu desde o passado dia 2 de Fevereiro as novas regras de gestão de contas bancárias do Estado através da aprovação do regulamento que estabelece os procedimentos de gestão das contas bancárias do Estado.

As Contas bancárias do Estado devem ser identificadas de acordo com os títulos, categorias, associando-se ao seu correspondente classificador orgânico do órgão ou instituição do Estado.

A contas são identificadas como tituladas pelos órgãos e instituições do Estado, compreendendo a gestão central, local, autarquias locais e empresas públicas.

Assim sendo, as contas bancárias do Estado são tituladas em:

Conta única do Tesouro- CUT é a conta bancária destinada a consolidar as disponibilidades financeiras do Estado, movimentada pelos órgãos e instituições do estado de gestão central e local, atendendo aos princípios de unicidade de tesouraria conforme o estabelecido na alínea a) do nº1 do Art.54 da lei nº9/2002 de 12 Fevereiro.

Receitas Internas (cobradas dentro do País), que são as receitas próprias e consignadas cobradas pelos sectores, e Receitas transitórias da Autoridade Tributária de Moçambique (colectadas pela AT e transferidas pela AT).

Receitas externas (FOREX) que são as de financiamento de projectos específicos e financiamento ao Orçamento do Estado (OE).

Despesas- despesas de adiantamento de fundos para o pagamento de salários e a despesa de adiantamento de fundos para pagamento de despesas.

Contas Mistas- que são as de Receita e

despesa- Off cut referentes a projectos, Autarquias Locais e Empresas públicas.

É da responsabilidade do Banco de Moçambique estabelecer codificações das contas e permitir o controlo pela DNT, de cada conta bancária do Estado de acordo com os titulares categorias e descrições.

As contas bancárias dos Órgãos e Instituições do Estado são devem ser co-tituladas pela DNT e movimentadas com três assinaturas de funcionários ou agentes do Estado indicados pela DNT ou pelas direcções provinciais de Economia e finanças, e estas são movimentadas por duas assinaturas obrigatórias.

De referir que diariamente, o Banco de Moçambique disponibiliza numa base individualizada e consolidada os saldos de todas as contas do Estado, excepto as da Autarquia e das empresas públicas, com esta informação, a DNT faz a conciliação diária.

A CUT é domiciliada e administrada exclusivamente pelo BM, cabendo a DNT a sua abertura e titular das CUT-MZ e CUT-ME.

O encerramento das contas de receita e despesa dos órgãos e Instituições do Estado devem ser efectuadas mediante a solicitação da DNT, quando se verificara, a extinção da finalidade da conta, extinção da Instituição ou órgãos titular da conta, falta de saldo ou movimento, a débito ou crédito por um período superior a 180 dias consecutivos.

De referir que todas os órgãos e Instituições do Estado descentralizadas no e-SISTAFE devem ter as suas contas de Despesas- despesas de adiantamento de fundos para o pagamento de salários e a despesa de adiantamento de fundos para pagamento de despesas encerradas (X).

Apoio da União Europeia contribuiu para maior expansão do e-SISTAFE

O

CEDSIF beneficiou durante o período de 2013 a 2017 de um apoio da União Europeia, no âmbito do Acordo de Financiamento entre o Governo de Moçambique e a União Europeia.

Durante o período da vigência do referido financiamento foram implementadas, as seguintes acções:

- Capacitação dos colaboradores do CEDSIF;
- Expansão do e-SISTAFE; e
- Auscultação dos intervenientes no processo de reformas no âmbito da Gestão de Finanças Públicas.

No âmbito da Capacitação dos Colaboradores do CEDSIF,



durante o período da implementação da Subvenção decorreram 1.217 acções de formação, das quais 1.118 foram organizadas pelo CEDSIF, 78 pelo Tribunal Administrativo e 21 pela Delegação da União Europeia, realizadas na sua maioria em Moçambique e algumas na África do Sul, Dubai, Brasil e Portugal.

Estas, incidiram nas áreas de Gestão de projectos, Desenvolvimento de aplicações, Gestão e manutenção da infra-estrutura de TI em algumas matérias novas para o CEDSIF, como o mapeamento de processos e introdução do e-SISTAFE na internet e Segurança e qualidade na prestação de serviços.

No âmbito da expansão do e-SISTAFE, a Subvenção da União Europeia permitiu que este fosse expandido para mais 165

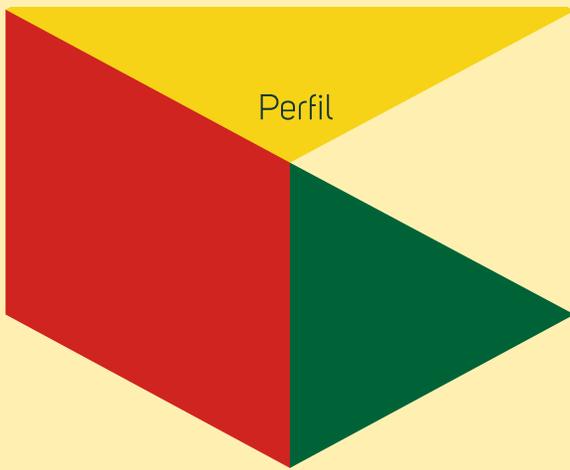
Unidades Gestoras Beneficiárias (UGB) de nível central, provincial e distrital, tendo para o efeito sido adquiridos e instalados nas UGB 575 computadores, 165 impressoras, 165 routers e 165 switches, permitindo assim que estas executassem a despesa por Via Directa, que consiste em pagamentos directos da Conta Única do Tesouro (CUT) para a conta do beneficiário de pagamento que é um funcionário ou agente do Estado ou um fornecedor de bens ou serviços ao Estado.

Esta expansão contribuiu igualmente para que a execução da despesa por Via Directa, que em 2013 era de 58,61 %, passasse para 71,73% em finais de 2017.

No computo do treinamento e reciclagem dos utilizadores ao abrigo da Subvenção da União Europeia,

de acordo com os números recolhidos, durante o período da subvenção, foram capacitados 9.340 novos utilizadores e reciclados 6.053, o que totaliza 15.393 utilizadores do e-SISTAFE. Igualmente um total de 64 formadores de formadores de e-SISTAFE, e capacitou 240 Ordenadores de Despesas, cuja responsabilidade a si recai quanto ao ordenamento de realização de despesas da instituição sob sua jurisdição.

Estas acções influenciaram, evidentemente, na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo CEDSIF, trazendo uma nova forma de lidar com os constrangimentos enfrentados pelos utilizadores do e-SISTAFE, permitindo a realização de melhorias no sistema e dos módulos do e-SISTAFE e da sua infra-estrutura de suporte (X).



Nosso convidado de hoje é uma nova cara do CEDSIF, Niso Titoce

Niso Nelcídio Domingos Titoce, é Licenciado em uma referêncica nacional e internacional, o que é Tecnologias de Informação e Comunicação e sua igualmente a minha ambição como profissional. motivação para concorrer ao CEDSIF foi o de abra- i-CEDSIF - O que gostaria de ver mudado no seu çar novos desafios na área de desenvolvimento de âmbito de trabalho?

Aplicações Empresariais para o Governo, junto du- N T - Gostaria que a instituição apostasse mais ma equipe compectitiva de programadores compe- em formações contínuas, adoptasse equipamento tentes e melhorias salariais;

Projecto de integração - Afecto à Divisão de Testes e Analise de Sistemas no Serviço de Desenvolvi- mento de Sistemas de Informação; i-CEDSIF - Quais são as suas actividades no projecto ?

N T - Faço a Monitoria de Testes Unitários, a cobertura e Qualidade do Código; a busca de ferramentas para a melhoria contínua do processo de desenvolvimento, avaliação de versões e suporte às diversas áreas;

i-CEDSIF - Qual acha que é a mais valia do seu contributo profissional e sua ambição profissional no CEDSIF ?

N T - Julgo que a minha mais valia é de ajudar o CEDSIF a melhorar os seus produtos em qualidade e performance e ser cada vez mais compectitiva e



de última geração com vista a garantir muito bons resultados, e proporcionasse espaços de lazer e mais eventos sociais.

i-CEDSIF - Gosta do que faz?

N T - Adoro sim, pois, nada melhor do que trabalhar na área de formação e naquilo pelo qual se esteja apaixonado.

i-CEDSIF - Gostava de endereçar alguma mensagem aos demais colegas ?

N T - Apelar aos colegas a uma maior responsabilidade nas suas actividades profissionais, que haja espírito de equipe e entre-ajuda e pesquisador,

partilhar de conhecimento(X).



Cálculos biliares

O que são, tipos e factores de risco

O que é Cálculo biliar?

Cálculos biliares são depósitos duros como cristais de rocha que se formam dentro da vesícula biliar. Os cálculos biliares variam em tamanho. Eles podem ser do tamanho de um grão de areia, como também podem ser grandes como uma bola de golfe. Algumas pessoas desenvolvem apenas um cálculo biliar, enquanto outras podem desenvolver mais de um.

Tipos

Existem dois tipos de cálculos biliares.

• **Cálculos biliares de colesterol:** este é o tipo mais comum de cálculo biliar, que muitas vezes aparece na cor amarela. Estes cálculos biliares são compostos principalmente

de colesterol não dissolvido, mas podem conter outros componentes;

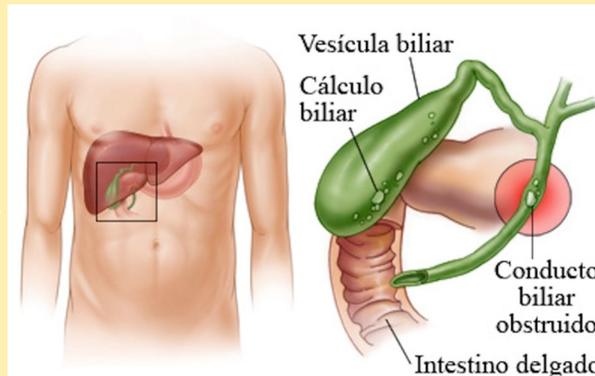
• **Cálculos biliares pigmentados:** Estas pedras costumam ser marrons ou pretas e se formam quando a bile contém muita bilirrubina, um composto produzido no momento em que o corpo quebra as hemácias do sangue.

Causas:

Não está claro o que causa a formação de cálculos biliares. Normalmente, a bile contém substâncias químicas suficiente para dissolver o colesterol excretado pelo fígado. Mas se o fígado excreta mais colesterol do que a bile pode dissolver, o excesso de colesterol pode se transformar em cristais e, eventualmente, em pedras. Se a vesícula biliar não es-

vaziar correctamente ou com a frequência necessária, pode haver alta concentração da bile e, assim, a formação dos cálculos.

Outra possível causa para o surgimento de cálculos biliares é um desequilíbrio na relação entre os solubilizantes e o colesterol. Esta relação fica alterada não só quando aumenta o colesterol, mas também quando há uma redução da quantidade de solubilizantes na bile, facilitando a formação de cálculos.



Factores de risco:

São factores que podem aumentar o risco de cálculos biliares incluem:

- Ser do sexo feminino
- Ter 60 anos de idade ou mais
- Estar acima do peso
- Obesidade
- Gravidez
- Ter uma dieta rica em gordura e colesterol e pobre em fibras
- Ter histórico familiar de cálculos biliares
- Diabetes
- Perda de peso muito rápida
- Fazer uso de alguns medicamentos para baixar o colesterol
- Fazer uso de medicamentos que contêm estrogênio, como terapia hormonal
- Hemólise (destruição de hemácias) crônica, cirurgia ou doenças que acometam a porção final do intestino delgado.

Cálculos biliares

Conheça seus sintomas e tipos

Saúde



Sintomas de Cálculo biliar

Pacientes com cálculos biliares podem não apresentar sintomas, no entanto, se uma pedra grande bloquear o duto cístico ou o duto biliar comum, a pessoa pode sentir uma dor parecida com a cólica abdominal. Esse sintoma é conhecido como cólica biliar. A dor se vai se a pedra passar para a primeira parte do intestino delgado (o duodeno).

Os sintomas que podem ocorrer incluem:

- Dor abdominal aguda, que pode irradiar pelas costas e costuma ocorrer minutos após a refeição
- febre
- amarelamento da parte branca dos olhos (icterícia)
- inchaço abdominal
- fezes claras
- náuseas e vômitos.

Diagnóstico de Cálculo biliar

Para realizar o diagnóstico, o médico pedirá alguns exames específicos:

Testes de imagem, como ultrassom e tomografia computadorizada da bile, que poderão mostrar a ocorrência dos cálculos ou colangiopancreatografia por ressonância magnética.

O médico também poderá pedir alguns exames de sangue, para medir a quantidade de bilirrubina e de enzimas pancreáticas presentes na corrente sanguínea.

Tratamento de Cálculo biliar

Os cálculos biliares que não causam sinais ou sintomas, como os detectados em exames por alguma outra condição de saúde, geralmente não necessitam de tratamento.

O médico pedirá atenção para os sintomas de complicações do cálculo biliar, como a intensificação da dor abdominal. Se esses sintomas ocorrerem no futuro, a pessoa pode precisar do tratamento. A boa notícia é que a maioria das pessoas com cálculos biliares que não causam sintomas nunca vai precisar de tratamento.

Mas, se os cálculos biliares manifestarem sintomas, há algumas opções de tratamento disponíveis.

Medicamentos

Existem medicamentos capazes de tratar os cálculos na vesícula biliar, que dissolvem os cálculos biliares de colesterol. No entanto, podem levar dois anos ou mais para funcionar e as pedras podem retornar depois que o tratamento terminar, sendo por isso a opção cirúrgica a melhor, num procedimento chamado de colecistectomia laparoscópica, em que o médico realiza cortes cirúrgicos pequenos que permitem uma rápida recuperação.

Prevenção

- Não pular as refeições
- Manter um peso saudável. A obesidade e o excesso de peso aumenta o risco de cálculos biliares. O ideal é reduzir a quantidade de calorias ingeridas e praticar actividade. Se precisar perder peso, o correcto é fazê-lo lentamente. Perder peso muito rapidamente aumenta o risco de cálculos biliares. (X)

MESA REDONDA SOBRE INCORPORAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS PELO ESTADO



1– Hermínio Sueia, Director Geral do CEDSIF na sessão de abertura

2– Intervenção de Claudina Cassamo Chefe de Departamento de Aquisições do MEF

3– Participantes da Mesa Redonda

4– Presidium da Mesa Redonda

5– Celeste Banze do CENTRO DE Integridade Pública intervindo no evento.

6– Participantes da Mesa Redonda

CEDSIF BUSCA MELHORAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO



1- Membros de Direcção do INAGE

2- Directora do Parque de Maluana, dissertando

3- Momento da visita

4- Visitantes recebendo explicação de um técnico do Parque

5- Momento de troca de impressões

6- Foto de família



ANEDOTA

Um rapaz Alentejano vai trabalhar para um daqueles grandes armazéns na América e ao fim do primeiro dia o chefe pergunta-lhe quantas vendas tinha feito.

- Uma.

- Uma venda? Hum isso é mau porque os meus vendedores normalmente fazem entre 25 a 30 vendas. Ora diz lá de quanto foi a venda.

- 356.549,45 dólares.

- O quê!!!!!!!!!! Mas afinal o que é que vendeste???

- Ora primeiro vendi ao freguês um anzol pequeno, depois um anzol médio e a seguir um anzol grande! Ora com tanto anzol vendi-lhe uma cana de pesca, perguntei onde ia à pesca e ele disse para a costa, claro que lhe expliquei que para a costa era melhor ter um barco, levei-o à secção de barcos de recreio e vendi aquele Silver Esprit com os dois outboard que o gajo até se passou. Conversa puxa conversa e ele disse que o carro dele era um FIAT UNO, claro que precisa e de um 4x4 para puxar o barco, fomos direitinhos ao stand e vendi-lhe aquele MITSUBISHI que lá estava.

- Muito bem deves ser mesmo bom para venderes isso tudo a um gajo que só queria um anzol pequeno!!!

- Qual anzol qual quê, o gajo veio comprar uma caixa de TAMPAX para a mulher e eu disse lhe "já que tem o fim de semana estragado mais vale ir à pesca!"